



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.M.
Proc. Nº 5822/19
Fls. 01
JL

Moção n. 187/2019

Excelentíssima Senhora Presidente.

O Vereador **FABRÍCIO BIZARRI**, juntamente com os demais vereadores que esta subscrevem, requerem de Vossa Excelência que submeta ao Plenário desta Casa de Leis a presente **MOÇÃO DE APLAUSOS**, nos termos do art. 129 e seguintes do Regimento Interno, para a devida apreciação e esperada aprovação, nos seguintes termos:

Moção de Aplausos Museu Arquidiocesano de Arte Sacra pelos relevantes trabalhos de preservação da arte sacra.

JUSTIFICATIVA

O Museu Arquidiocesano de Campinas, fundado em 7 de março de 1964 pelo terceiro bispo e primeiro arcebispo de Campinas, Dom Paulo de Tarso Campos.

Na época, A Sagrada Congregação para o Clero emitiu uma circular aos presidentes das Conferências Episcopais em data de 11 de abril de 1963, alertando para os cuidados que os bispos deveriam ter pelo patrimônio histórico-artístico da Igreja Católica. O Conselho Federal de Cultura, por sua vez, enviara uma carta à Presidência da CNBB manifestando sua preocupação pelas frequentes dilapidações que vinham sofrendo as igrejas católicas no Brasil com seus respectivos bens artísticos. Os apelos pelo cuidado com os bens patrimoniais artísticos da Igreja Católica por parte da Santa Sé e de esferas do governo local, somados à vasta cultura e zelo artístico de Dom Paulo culminaram, com a gênese da idéia de se fundar um museu para a Arquidiocese de Campinas.

Desse modo, o primeiro conjunto de peças destinado a constituir o acervo de arte sacra do Museu Arquidiocesano foi reunido por iniciativa do próprio Dom Paulo de Tarso Campos. O arcebispo solicitou a diversas paróquias, especialmente as mais antigas, a doação de obras sacras de valor histórico e artístico para que fosse organizado um museu arquidiocesano. Além disso, fez doação de outras peças de sua



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

CMAN.
Proc. Nº 58221/19
Fls. 02
JL

coleção pessoal para a constituição de um acervo inicial, que foi posteriormente enriquecido com sucessivas doações.

Embora, ao longo dos anos, diversos inventários tenham sido produzidos, o de Celso Maria de Mello Pupo, responsável inicial pela gestão do Museu, continua sendo o mais notável ainda hoje para o conhecimento do acervo artístico da entidade. Em seu registro constam exaradas 573 peças.

No ano de 2014, o Museu Arquidiocesano de Campinas completou o cinquentenário de sua fundação, após ter passado por não poucas intempéries como momentos de inatividade, descaso, perda de peças e falta de investimento.

Reaberto oficialmente no dia 8 de dezembro de 2015, dia da padroeira da cidade e da Arquidiocese de Campinas, Nossa Senhora da Conceição, o Museu atualmente localizado no Palácio Episcopal, é formado por salas temáticas com caráter intimista que seguem a linha do tempo, contando atualmente com 120 obras expostas e duas mil no acervo.

O trabalho elaborado por todos os envolvidos, ao longo destes mais de 50 anos, é o modo de garantir a preservação da riqueza cultural da Igreja, evitando a dilapidação de um patrimônio histórico-artístico tão relevante.

Desta forma, sendo aprovada a presente moção em plenário, requer-se o seu encaminhamento através de ofício ao Coordenador do Museu Arquidiocesano de Campinas, Monsenhor Rafael Capelato, ao Conservador e Restaurador Responsável, Pe. João Augusto Pezzuto, ao Historiador, Gabriel Amstalden, ao Museólogo, Rodrigo Luiz dos Santos, e à advogada, Dra. Ana Carolina Pereira Lima, enaltecendo a relevância do trabalho por todos desenvolvido.

Sem mais, cumprimento com elevada estima e consideração.

Valinhos, 16 de outubro de 2019.

Edson Secafim
Edson Secafim
Vereador - PP

Fabrizio Bizzari
FABRÍCIO BIZARRI

André Leal Amoral
ANDRÉ LEAL AMORAL

Mauro Penido
Mauro Penido
Vereador

César Rocha
CÉSAR ROCHA
Vereador

Alécio Cau
ALÉCIO CAU
Vereador - PDT
Câmara: 3829-5355